

ZEL KARAPOTÓ

como fumaça

CURADORIA
BARBARA COLLIER

19/03 a 30/04

CHRISTAL
GALERIA

Ziel Karapotó

Como Fumaça

Curadoria Bárbara Collier

Fique em uma posição confortável.

Feche os olhos e respire profundamente.

Imagine este lugar, esse chão que você pisa.

O que ele era há 500 anos atrás?

Mangue, restinga, mata atlântica.

Imagine o cheiro, o vento passando no corpo, a temperatura.

A obra de Ziel Karapotó vem nos reconectar à nossa origem.

A resistência e a coragem sua, do seu povo e de seus ancestrais.

Nesse país inventado e forjado chamado Brasil.

As obras aqui expostas derivam do sonho, do segredo, do sagrado.

Daquilo que não conseguimos falar, mas sim ver e sentir.

Um espaço de troca e representação.

Do pisar na terra, do bater o pé no chão.

Da poeira que sobe, da fumaça que corta e
guia.

É benção, ligação.

É reencontro.

É conectar com quem se conecta.

CHRISTAL
G A L E R I A



ZIEL KARAPOTÓ

Chuva de Urucum, Jenipapo, Alecrim e Erva doce para curar todos os males, 2022

Técnica mista (Argila, Urucum, Jenipapo, Alecrim, Erva doce, fumaça e acrílica) s/ tela
80cm X 120cm



ZIEL KARAPOTÓ

Chuva de Urucum, Jenipapo, Alecrim e Erva doce para germinar, 2022

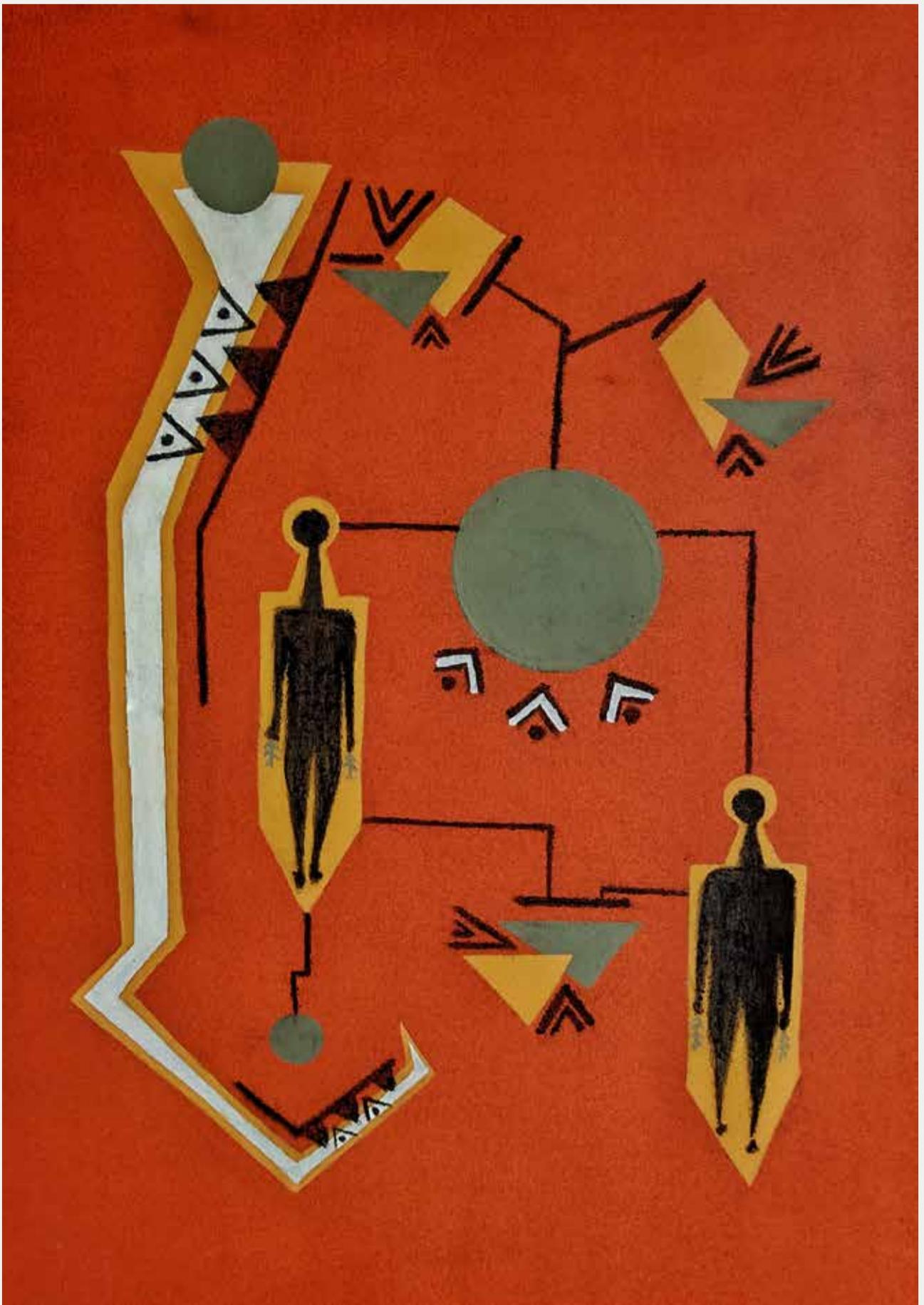
Técnica mista (Argila, Urucum, Jenipapo, Alecrim, Erva doce, fumaça e acrílica) s/ tela
80cm X 120cm



ZIEL KARAPOTÓ

Chuva de Urucum, Jenipapo, Alecrim e Erva doce para enraizar, 2022

Técnica mista (Argila, Urucum, Jenipapo, Alecrim, Erva doce, fumaça e acrílica) s/ tela
80cm X 120cm



ZIEL KARAPOTÓ

Curadores, 2022

Técnica mista (Argila e acrílica) s/ tela

70cm X 100cm



ZIEL KARAPOTÓ

Protetores, 2022

Técnica mista (Argila e acrílica) s/ tela
70cm X 100cm



ZIEL KARAPOTÓ

Kampiô, 2022

Técnica mista (Argila e acrílica) s/ tela

60cm X 90cm



ZIEL KARAPOTÓ

Propósito Karapotó, 2022

Técnica mista (Argila e acrílica) s/ tela

Tamanho: 70cm X 100cm



ZIEL KARAPOTÓ

Profecia, 2022

Técnica mista (Argila, urucum e
acrílica) s/ tela

70cm X 100cm



ZIEL KARAPOTÓ

Portal, 2022

Técnica mista (Argila e acrílica) s/ tela

70cm X 100cm



ZIEL KARAPOTÓ

Início do Ritual, 2022

Técnica mista (Argila, urucum,
alecrim, carvão e acrílica) s/ tela
70cm X 100cm



ZIEL KARAPOTÓ

Ritual, 2022

Técnica mista (Carvão, fumaça e
argila) s/ tela

70cm X 100cm

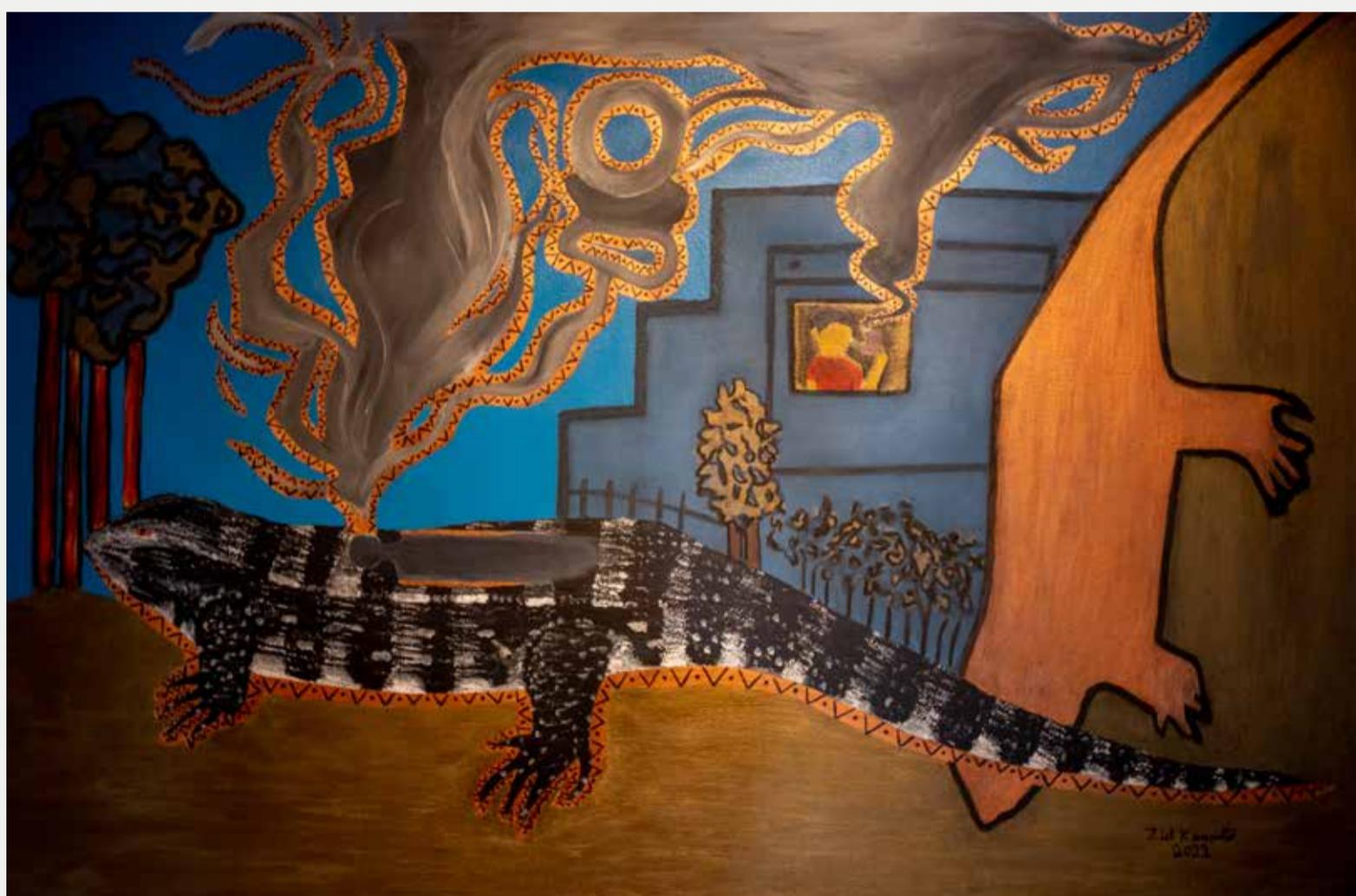


ZIEL KARAPOTÓ

O que apenas posso te mostrar, 2022

Acrílica s/ tela

60cm X 80cm



ZIEL KARAPOTÓ

O que o teiú me falou em sonho, 2022

Técnica mista s/ tela

80cm X 120cm



ZIEL KARAPOTÓ

Toré, 2022

Técnica mista (Argila, Urucum, Jenipapo,
fumaça e acrílica) s/ tela

160x245cm



ZIEL KARAPOTÓ

Itapó, 2019

Foto colagem digital

A3



ZIEL KARAPOTÓ

Resistência Tunga-Tarairiú, 2019

Foto colagem digital

A3



ZIEL KARAPOTÓ
Cobra Coral, 2019
Foto colagem digital
A3



ZIEL KARAPOTÓ
Rio Capibaribe, 2019
Foto colagem digital
A3



ZIEL KARAPOTÓ

Cacique Itapó, 2019

Técnica mista s/ papel canson

A4



ZIEL KARAPOTÓ

Guerreiro Karapotó, 2019

Técnica mista s/ papel canson

A4



ZIEL KARAPOTÓ

Cabocla Jurema, 2019

Técnica mista s/ papel canson

A4



ZIEL KARAPOTÓ

Bacurau, 2019

Técnica mista s/ papel canson

A4



ELENILDO SUANÃ KARAPOTÓ
Bordunas/Lanças Karapotó, 2022
Entalhe sobre madeira
135cm



ELENILDO SUANÃ KARAPOTÓ

Xandukas Karapotó, 2022

Entalhe sobre madeira

20 cm



ZIEL KARAPOTÓ (ZIEL DOS SANTOS MENDES), 1994

Sou indígena Karapotó nascido na comunidade Terra Nova em Alagoas. Atuo como artista visual, performer, realizador audiovisual, fotógrafo, curador e arte-educador. Em meus trabalhos abordo questões das identidades indígenas e utilizo o meu corpo como ferramenta discursiva e construtiva de um pensamento anticolonial.

OBRAS/PRODUÇÕES:

Ensaio fotográfico iconográfico do grupo musical Dzubucué – Mar. 2019

Projeto do SESC Sonora Brasil, realizei um ensaio fotográfico com o grupo musical do povo Kariri-Xocó em Porto Real do Colégio, em Alagoas. Os registros foram produzidos em parceria com o Coletivo Pitawã.

“O verbo se fez carne” – Julho. 2019

Vídeo arte-performance ganhadora do prêmio “destaque expressão poética” no 21º FBCU - Niterói/RJ; Foi exibida em eventos nacionais, como a 23ª Mostra de Tiradentes, e internacionais, com no congresso InSEA em Vancouver, no Canadá e na Muestra Dislocada que aconteceu em Bogotá (Colômbia), na Filadélfia (EUA) e em Oaxaca (México).

Montagem e expografia da exposição “Corpos Híbridos” – Agosto. 2019

Participação na montagem da exposição “Corpos Híbridos” do artista Judivan Lopes que ficou à mostra na Galeria Capibaribe do Centro de Artes e Comunicação da UFPE do dia 01 de agosto ao dia 20 de setembro de 2019.

“Piracema” – Agosto. 2019

Performance realizada na Mostra Flutuante em Petrolina - PE, fazendo parte das produções da exposição coletiva “Corpos Dissidentes”; como resultado do projeto SESC Confluências Pernambuco 2018/2019.

“CURA” – Maio.2018

A performance "Cura", foi realizada no Instituto Ricardo Brennand. Abordei a importância dos conhecimentos de cura nas ciências indígenas que foram utilizados como base para a Medicina em todo o mundo, representado na performance através do livro de "Historia Naturalis Brasiliae", publicado em 1648, de autoria do holandês Guilherme Piso, pertencente ao acervo do Instituto Ricardo Brennand. Trago saberes que herdei de meu povo, Karapotó em conjunto com os saberes de Dona Florisa, benzedeira do Bairro da Várzea, em Recife (PE).

“Entre o fogo e a penumbra” – Maio. 2017

A performance "Entre o fogo e a penumbra" foi realizada no Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães - MAMAM, Recife - PE. Estabelece o diálogo sobre qual é o lugar e como as culturas indígenas são abordadas nos espaços museais. Tem como referência o livro "A chama de uma vela", de Gaston Bachelard, criando relações metafóricas entre o espaço ocupado pela luz da chama de uma vela na escuridão e o espaço destinado às culturas indígenas nesses espaços expositivos.

“in (PURO)” – Maio. 2017

"in PURO" foi realizada na 1ª edição do evento Entre contas e Lanças do MAMAM, 2018. A obra aborda as relações e interações na troca de saberes entre os povos indígenas e afrodescendentes no Nordeste brasileiro e também a quebra do conceito de "pureza étnica", questiono os debates sobre mestiçagem que coloca o indígena em um lugar de invisibilidade, fadado ao desaparecimento, "integrado a sociedade civilizada".

Ensaio fotográfico iconográfico “Guerreiros Karapotós” (2017)

Fotografias realizadas na Aldeia Karapotó Plak-ô registrando o processo de preparação dos guerreiros para apresentação do ritual Toré. As imagens acima é do meu tio Cacique Itapó, liderança da aldeia.

Curador da exposição “Corpo: arte de contato” – Julho. 2017

Fiz a curadoria da Exposição “Corpo: arte de contato” do artista Judivan Lopes que ficou à mostra no Museu Zezito Guedes, em Arapiraca – AL, do dia 31 de julho ao dia 28 de agosto.

“Inventário Curumim” – Outubro. 2016

Instalação e performance selecionada e premiada no VIII ÚNICO – Salão Universitário de Arte Contemporânea SESC – PE, onde fez parte das obras presentes na exposição “Identidades: territórios fluidos” que ficou à mostra na Galeria das artes U.E. Casa Amarela.

EXPOSIÇÕES/MOSTRAS/FESTIVAIS:

2016 - Exposição coletiva **“Identidades: territórios fluidos”** - Salão Universitário de Arte Contemporânea (ÚNICO), na galeria de Arte Sesc Casa Amarela, Recife – PE, com a obra "Inventário Curumim".

2017 - Exposição coletiva **“Fabulações para um mundo em catástrofe”** - Salão Universitário de Arte Contemporânea(ÚNICO), na galeria de Arte Corbiniano Lins, Sesc Santo Amaro – PE, com a obra "No princípio era verbo. E o verbo se fez carne. E do nosso verbo? E da nossa carne?".

2018 - Exposição coletiva **“Fabulações para um mundo em catástrofe”** - Salão Universitário de Arte Contemporânea(ÚNICO), na galeria de Arte Corbiniano Lins, Sesc Santo Amaro – PE, com a obra "No princípio era verbo. E o verbo se fez carne. E do nosso verbo? E da nossa carne?".

2018 - Exposição coletiva **"Fabulações para um mundo em catástrofe"** - Salão Universitário de Arte Contemporânea (ÚNICO), na galeria de Arte Ana das Carrancas, Sesc Petrolina - PE, com a obra "No princípio era verbo. E o verbo se fez carne. E do nosso verbo? E da nossa carne?".

2019 - Exposição coletiva **"Corpos Dissidentes - Mostra Flutuante"**, Sesc Petrolina - PE, com a obra "Piracema".

2019 - **"Muestra Dislocada"** que aconteceu em Bogotá (Colômbia), na Filadélfia (EUA) e em Oaxaca (México), com a obra " O verbo se fez carne".

2019 - **"23ª Mostra de Tiradentes"** Minas Gerais, com a obra " O verbo se fez carne".

PRÊMIOS:

2016 - Prêmio Salão Universitário de Arte Contemporânea (ÚNICO), Sesc - PE, com a obra "Inventário Curumim".

2018 - Prêmio Salão Universitário de Arte Contemporânea (ÚNICO), Sesc - PE, com a obra "No princípio era verbo. E o verbo se fez carne. E do nosso verbo? E da nossa carne?".

2019 - Prêmio "Destaque em expressão poética" no 21º FBCU, em Niterói (RJ); com o curta " O verbo se fez carne".

2019 - Prêmio "Melhor filme pernambucano" no 7º RECIFEST, em Recife (PE); com o curta " O verbo se fez carne".

2019 - Prêmio "Melhor Concepção Sonora" no 18º Primeiro Plano, em Juiz de Fora (MG); com o curta " O verbo se fez carne".

2019 - Prêmio "Melhor filme experimental" no 5º Toró, em Belém do Pará (PA) com o curta " O verbo se fez carne".

2019 - Prêmio "Melhor Curta-metragem" pelo júri oficial e pelo júri da crítica no 18º NOIA, em Fortaleza (CE); com o curta " O verbo se fez carne".

2019- Prêmio "Melhor Roteiro" no 2º Festival Tela Universitária de Cinema.

2020 - Prêmio "Bolsa para integrar o Grupo de Estudos em Arte Contemporânea da Escola Entrópica do Instituto Tomie Ohtake";

2020 - Prêmio "Melhor Som" na Mostra Primeiros Passos no 13º Curta Taquary, em Taquaritinga do Norte (PE); com o curta " O verbo se fez carne".

2020 - Menção honrosa na 7ª edição do EDP nas artes do O Instituto Tomie Ohtake.

2020 - Prêmio "Melhor curta metragem" na 9º Mostra Ecofalante de Cinema, em São Paulo (SP); com o curta " O verbo se fez carne".

FICHA TÉCNICA

CHRISTAL GALERIA DAS ARTES

IDEALIZAÇÃO E DIREÇÃO

Christiana Asfora Cavalcanti

GESTÃO CULTURAL

Stella Mendes

ACERVO E VENDAS

Carol Moura

CHRISTAL CAFÉ RESPONSÁVEL

Maria Cecília Marinho

EXPOSIÇÃO ZIEL KARAPOTÓ COMO FUMAÇA

CURADORIA

Barbara Collier

CONCEPÇÃO

Barbara Collier

Stella Mendes

Christiana Asfora Cavalcanti

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Stella Mendes

DESIGN E COMUNICAÇÃO

VISUAL

Carla Asfora

MONTAGEM E ILUMINAÇÃO

GF Montagens

IMPRESSÃO

Robson Lemos - Super Imagem

MOLDURAS

Luizinho Molduras

PLOTAGEM

Uzsign

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Voz Comunicação

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Povo Karapotó Plak-ô e

Karapotó Terra Nova



Te: +55 81 98952 7183

contato@crystalgaleria.com.br

R. Estudante Jeremias Bastos, 266

Pina - Recife, PE. 51.011-040

www.crystalgaleria.com.br

